

Globo cobra explicações da TV Bahia

Emissora quer saber por que afiliada não enviou equipe à manifestação contra ACM

ALEXANDRA PENHALVER

A TV Globo pediu explicações à afiliada TV Bahia, de propriedade de familiares do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que não enviou, na quinta-feira, uma equipe para acompanhar a manifestação em que a polícia reprimiu com violência estudantes e sindicalistas que pediam a cassação de ACM, no centro de Salvador.

As imagens exibidas no mesmo dia no *Jornal Nacional* foram feitas por um cinegrafista amador do Sindicato dos Bancários da Bahia, ligado à CUT.

Segundo o diretor-geral da emissora, Luís Erlanger, a coordenação de jornalismo da TV Globo, no Rio de Janeiro, entrou em contato com a afiliada para saber por que a TV Bahia não enviou imagens do confronto entre policiais e manifestantes. "A transmissora alegou que eles não foram cobrir o evento porque não imaginavam que o ato teria a dimensão que teve", afirmou Erlanger, que explicou ainda que a TV Bahia não foi advertida pela falta.

Público — Para Erlanger, a TV Globo não privou o público da notícia já que utilizou as imagens do cinegrafista amador para exibição no *Jornal Nacional*. "O importante para a Rede Globo é que o telespectador não ficou sem a informação relevante", ressaltou.

Como a TV Bahia não cumpriu o acordo de conduta editorial entre afiliadas, a Central Globo de Afiliadas e Expansão deverá orientar a transmissora a fim de evitar que o problema se repita.

O diretor da Rede Bahia, Antonio Carlos Magalhães Júnior, foi procurado pelo Estado para falar sobre o assunto, mas não foi encontrado. (Colaborou B.T.)